

É feito de quê?
**O artesanato
no Brasil**

PhitóSS





O universo do artesanato é uma verdadeira explosão de criatividade em todo o planeta. Em muitos casos, ele se transforma na lente perfeita para enxergar a essência de um lugar, trazendo à tona o cuidado e a habilidade manual das comunidades e a representação autêntica de suas raízes. Não há uma única origem clara para essa arte, mas uma coisa é certa: o artesanato está por aí desde tempos que se perde nos contos dos dedos. Lá nos primórdios, nossos antepassados já construíram objetos para uso pessoal. Ou seja, essa é a arte dos objetos emergentes, que atendiam às demandas da comunidade: roupas, utensílios domésticos, ferramentas, brinquedos. Com o passar dos séculos, o artesanato saiu da esfera da necessidade e virou expressão cultural, até mesmo um trampolim comercial de grande valia para a sobrevivência das comunidades que produzem os artesanatos ao redor do globo.

O artesanato é, na sua essência, criação manual, objetos moldados pelas mãos, tradição transmitida de geração em geração. O resultado? Peças únicas, personalizadas, que respiram história e originalidade. Mas não se engane, nos dias de hoje, o artesanato não se limita à tradição e à cultura. Ele transita pelo universo da arte, do valor estético, como pinturas feitas à mão e criações de papelaria que elevam ainda mais os trabalhos, colocando o valor estético no centro do palco.

Olhando por um viés tradicionalista, quando mergulhado em produções mecânicas, o artesanato se torna uma forma de expressão cultural e criativa que reverencia a tradição e a autenticidade. As produções frequentemente usam materiais de baixo custo, itens que outrora seriam considerados sem uso, como o artesanato feito com materiais recicláveis. A variedade de materiais usados é alucinante, quase como se tudo pudesse ser transformado em artesanato.

Explorando as opções de criação, o uso de elementos naturais está ganhando cada vez mais espaço como matéria-prima. Utilizar os recursos da natureza para criar é, afinal, uma prática sustentável e inovadora. Pense em folhas secas, conchas, pedras, galhos e sementes



dando vida a colares, pulseiras, quadros e peças decorativas.

Não dá para ignorar a pluralidade do artesanato, que engloba uma gama vasta de tipos: cerâmica, tecelagem, bordado, marcenaria e muito mais. Quando o artesanato se liga à natureza em sua composição, ele preserva tradições culturais e nos conecta às nossas raízes naturais, produzindo peças exclusivas e carregadas de personalidade. O artesanato com elementos da natureza é mais do que expressão artística, é uma fonte de renda para muitos, garantindo a redistribuição dos recursos naturais de maneira gratuita.

O artesanato no Brasil

Aqui no Brasil, a magia do artesanato também reina. Ele incorpora uma série de materiais naturais, como madeira, palha, cerâmica, pedras preciosas, sementes, fibras vegetais e até mesmo o couro. Além da beleza como parte da sua essência, esses materiais da terra têm uma durabilidade incrível, refletindo a riqueza da nossa natureza. O cenário artesanal brasileiro é incrivelmente diversificado, um verdadeiro espelho da nossa cultura rica e das nossas tradições. Cada região traz seu estilo e técnicas exclusivas, como o barroco em Minas Gerais, amarrado aos estilos arquitetônicos frequentemente vistos nas igrejas católicas, o bordado de Pernambuco, uma tradição passada de geração para geração, e a cerâmica marajoara no Pará, fonte de renda e guardiã cultural das terras nortistas.



Desta forma, o artesanato brasileiro ganha destaque tanto localmente quanto internacionalmente. Além dos materiais citados, elementos naturais como conchas, bambu, cipó e folhas de palmeira também dão vida a peças que personificam os povos que habitam essa terra. E que sorte a nossa de viver em um país de tamanha diversidade, até mesmo na produção dos materiais que dão vida à nossa expressão artística. A riqueza da nossa fauna e flora oferece um leque amplo de recursos para criar objetos artesanais únicos.

Como já dito, em cada canto do Brasil, materiais naturais são incorporados à produção artesanal. Na região amazônica, por exemplo, sementes, fibras e madeiras exóticas dão o tom. No Nordeste, a palha, a cerâmica e o bordado dominam, enquanto no Centro-Oeste, couro e cerâmica são o carro-chefe. No Sul, a tecelagem é forte, e no Sudeste, o tecido impera nas produções, muitas vezes aliando-se a elementos recicláveis. Ou seja, quando a natureza não entra em cena, o artesanato também aparece como uma ferramenta de conscientização e preservação.



Quem deu o start nessa jornada?



No Brasil, temos uma cultura tão plural que fica ainda mais difícil de encontrar uma origem. E por mais que essa origem de surgimento não seja tão fácil de decifrar, os povos indígenas são os povos mais originários e representativos dos trabalhos manuais que temos em terras tupiniquins.

Quando falamos dos povos indígenas, a relação com o artesanato é profunda e enraizada em história e cultura, uma prática que transcende o tempo. Ele é uma parte importante da subsistência, da preservação cultural e da expressão artística dessas comunidades. Os indígenas usam técnicas tradicionais, como tecelagem, cerâmica e cestaria, para criar objetos que são a cara da cultura e tradições deles. O artesanato indígena é reconhecido pela sua originalidade e pelo poder de transmitir a força desses povos, materializando a natureza, desde a estrutura até as cores vibrantes.

E mais: o artesanato indígena também é uma fonte de renda vital para muitas comunidades, fazendo girar a economia local e, claro, contribuindo para a valorização dessas culturas diversas. E não podemos esquecer que a produção artesanal é uma forma de preservar técnicas e saberes ancestrais, que passam de geração em geração. O artesanato indígena é a narrativa do seu povo contada pelas mãos.



Em um mundo globalizado e urbanizado – moderno –, o artesanato indígena ganhou um novo papel: o de conscientização e valorização da diversidade cultural, além de fomentar um turismo sustentável e simbolizar a resistência de um povo, que permanece firme em suas tradições e hábitos, mesmo quando tentam roubar suas raízes. E, mais do que nunca, as peças artesanais indígenas são cobiçadas por sua autenticidade, qualidade e significado cultural. Colecionadores, turistas e amantes da arte tradicional estão de olho nessa riqueza.



Phitóss

Conte com Phitóss sempre!

#INSPIRESEUMUNDO

www.phitoss.com.br

@phitoss.xarope